



DIRECÇÃO DA COLECÇÃO

Luis Filipe Barreto

CÉLIA CRISTINA DA SILVA TAVARES

**JESUÍTAS E INQUISIDORES EM GOA:
A CRISTANDADE INSULAR
(1540-1682)**

Prefácio de José Eduardo Franco



Roma Editora

SUMÁRIO

PREFÁCIO	19
INTRODUÇÃO	25
CAPÍTULO I – De Ceuta a Goa: o esboço do Império Português	33
1) A Expansão Marítima: percursos	35
2) A Expansão Marítima: interpretações	36
3) O Oriente antes da chegada dos portugueses	54
4) As tradições culturais da população goesa	60
5) Os portugueses no Oriente e a construção do Estado da Índia	70
CAPÍTULO II – Os jesuítas na finisterra da fé	87
1) A fundação da Companhia de Jesus no embate das reformas	89
2) A Igreja e os jesuítas em Portugal no tempo das reformas	100
3) A Igreja no Oriente: a ambição de um projecto	104
4) Francisco Xavier e os “soldados de Cristo” nas partes orientais	110
5) Cristianização à moda da Índia: os jesuítas como mediadores culturais	128
CAPÍTULO III – O Santo Ofício Goês: a luta pela pureza da fé	141
1) Tempo de Inquisição	143
2) A fundação do tribunal do Santo Ofício de Goa	149
3) Santo Ofício de Goa: estrutura e funcionamento	159
4) Inquisição <i>versus</i> Inquisição: a visitação ao Tribunal de Goa	171
5) O relato dos viajantes: a “lenda negra” da Inquisição goesa	174
6) O Santo Ofício de Goa na finisterra da fé	190
CAPÍTULO IV – Goa: a cidadela cristã no Oriente	195
1) O estado da Índia no século XVII	197
2) A <i>Propaganda Fide</i> <i>versus</i> Padroado: a intervenção de Roma	204
3) Colaboração e conflito na cidadela cristã	212
4) Em busca de uma “ordem Goesa”: a Congregação do Oratório da Santa Cruz dos Milagres	234
CONCLUSÃO	243
FONTES	251
BIBLIOGRAFIA	259
ANEXOS	289